

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA  
**Relatoria:** VANESSA DA SILVA DOURADO  
SUZAN KIRLLA FERNANDES LIRA  
**Autores:** ALANNA GAMA DE ANDRADE  
Vinicius Lino de Souza Neto  
Luciana Dantas Farias de Andrade  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A constituição dos aspectos epistemológicos administrativos na enfermagem deu-se a partir da necessidade de organizar os hospitais, sendo assim, os profissionais de enfermagem deverão estar aptos a tomarem iniciativas, fazendo o gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho, quanto dos recursos físicos e materiais da informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a importância do gerenciamento em enfermagem frente à assistência na atenção secundária e terciária da saúde. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa integrativa sobre a temática no período de abril à maio de 2012, focando artigos científicos, como também, outras obras relevantes e atualizadas nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs. **RESULTADOS:** O enfermeiro tem sido o responsável pela organização e coordenação das atividades assistenciais dos hospitais e pela viabilização para que os demais membros da equipe de enfermagem e áreas afins atuem com qualidade. Para o desenvolvimento da competência administrativa e gerenciamento, são considerados alguns conhecimentos específicos que auxiliam no processo de planejamento, como, a tomada de decisões, interação e gestão de recursos humanos. Dessa forma, chama atenção que, na área da enfermagem, o gerenciamento tenha sido historicamente incorporado como função laboral do profissional, uma vez que a enfermagem moderna já trouxe a figura da “lady nurse” (senhora enfermeira) para desempenhar estes aspectos administrativos enquanto as “nurses” (enfermeira) assumiam a assistência direta ao paciente no tocante à execução de procedimentos, garantindo disciplinas nos currículos que direcionassem a uma formação “mínima” em termos de liderança, tomada de decisão, gestão de materiais e recursos humanos, justificando, muitas vezes, um desempenho satisfatório deste trabalhador da saúde frente aos demais. **CONCLUSÃO:** Como a maioria das competências apontadas pode ser caracterizada como aptidões gerenciais que contribuem para o desempenho do enfermeiro tornam-se a mola mestra parte deste processo. O presente estudo descreve a importância da gestão realizada pelo profissional da “Arte do Cuidar” no âmbito da atenção secundária e terciária, ressaltando que todo esse arcabouço gerencial terá reflexo no processo de melhora assistencial ao cliente.